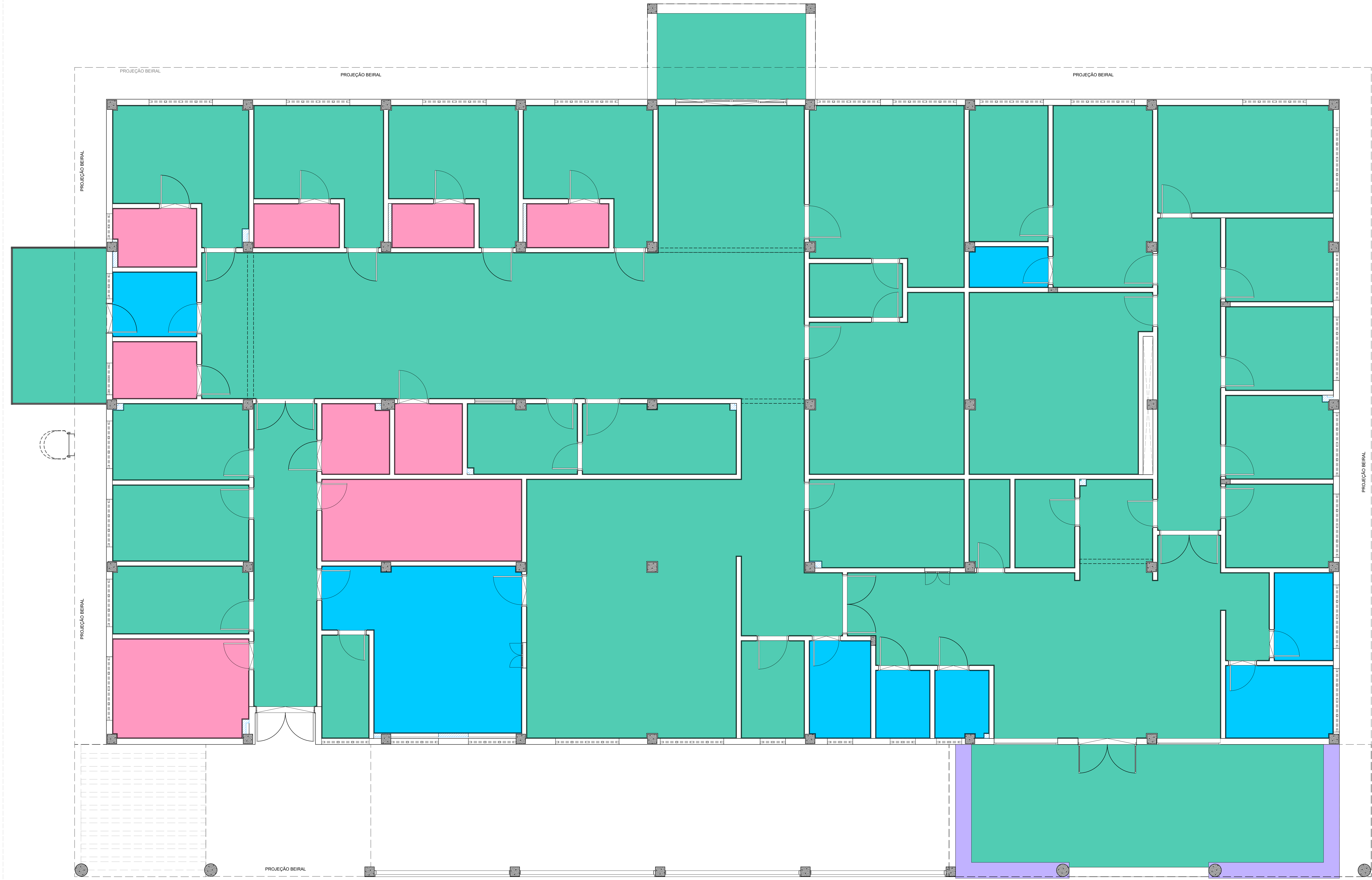
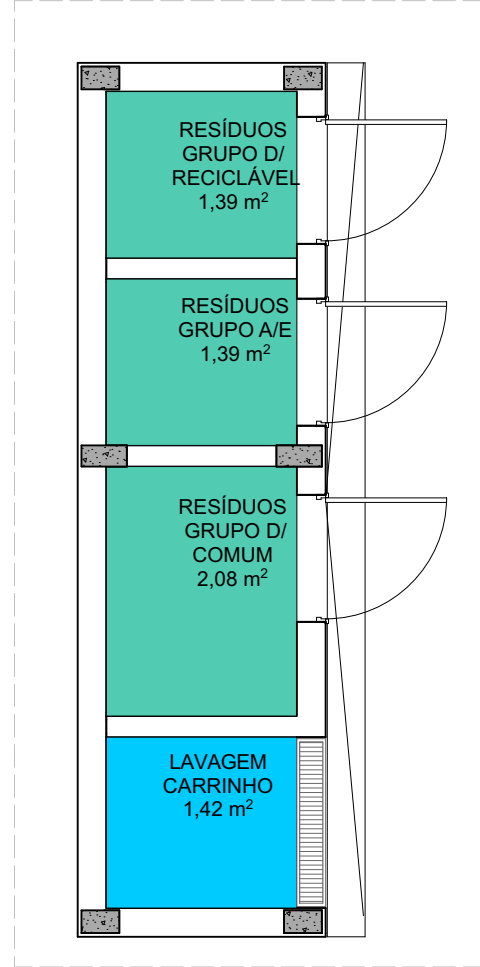
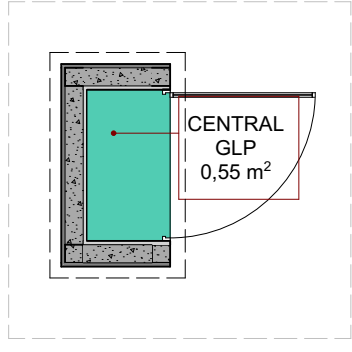




Planta Baixa - Térreo | Impermeabilização
Esc.: 1:50



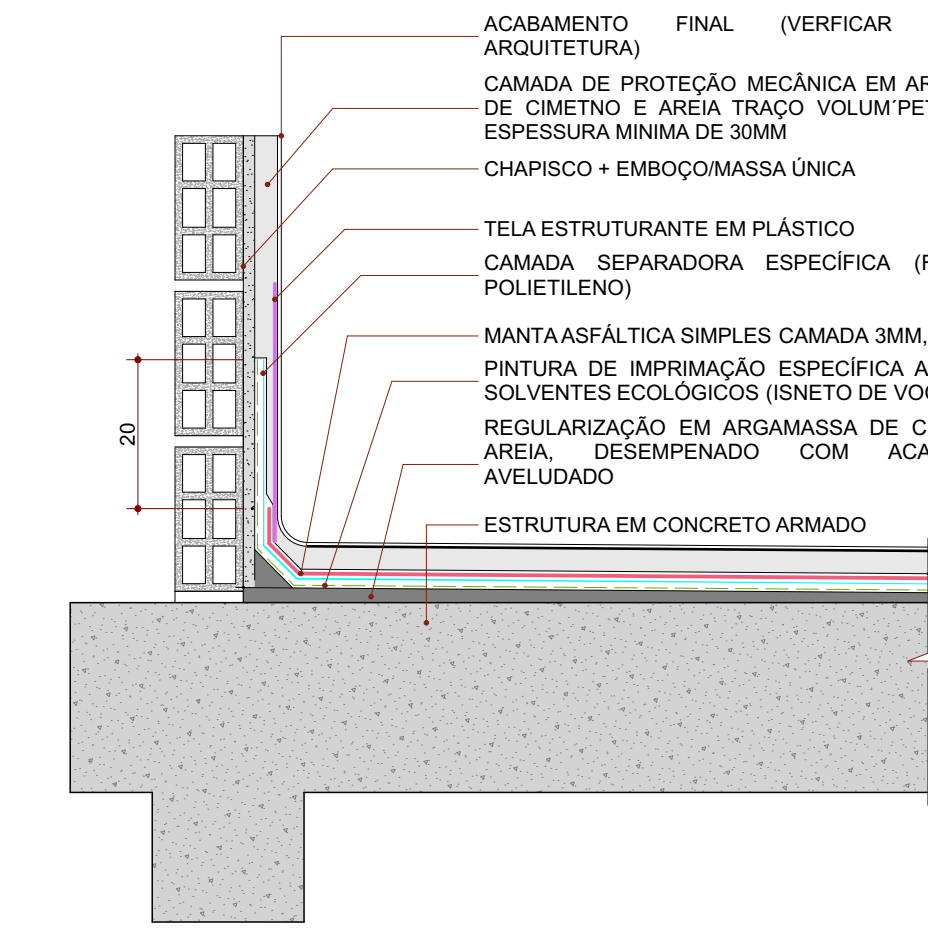
Planta Baixa - Térreo | Impemeabilização - Resíduos
Esc.: 1:50



Planta Baixa - Térreo | Impemeabilização - GLP
Esc.: 1:50

Sistema 02a

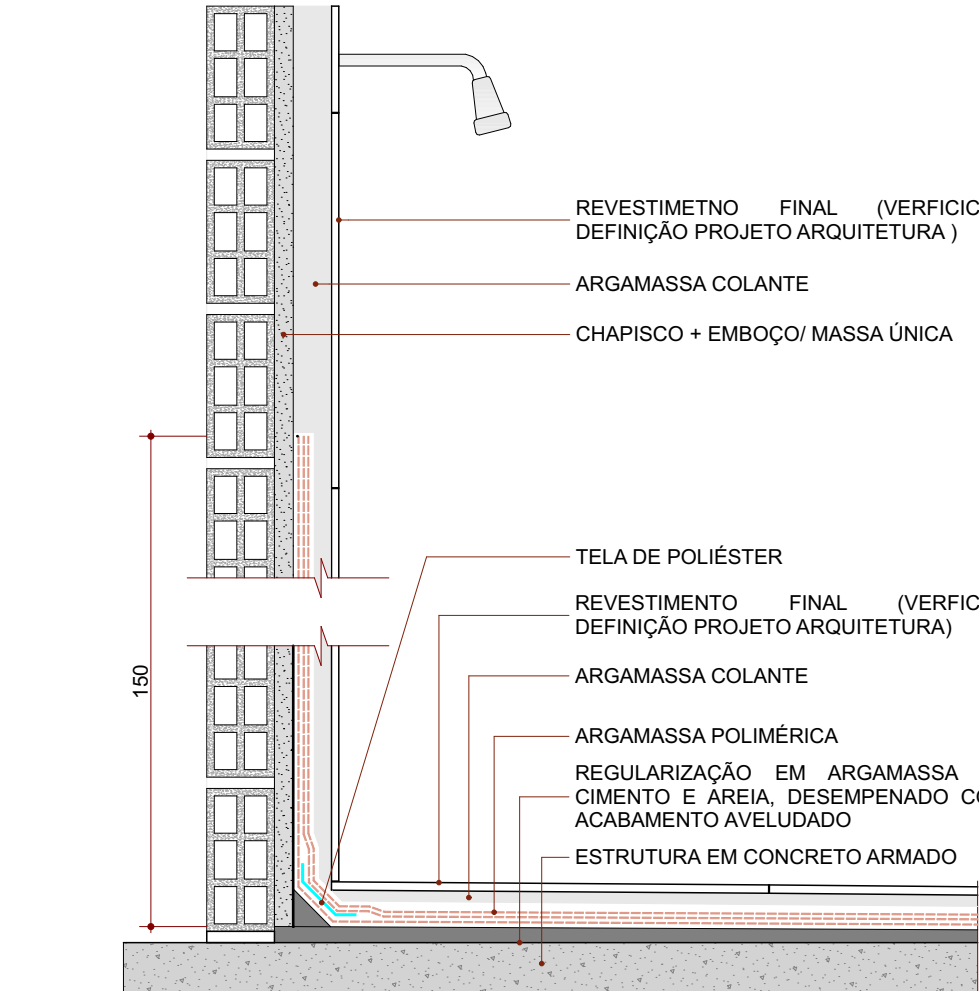
LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA
MANTA ASFÁLTICA PP, TIPO III, UMA CAMADA, E=3MM, SOBRE PRIMER ASFÁLTICO, INCLUSIVE PROTEÇÃO MECÂNICA E=30MM.



SISTEMA 02a
LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA
Esc.: 1:10

Sistema 05

PARADES EM ALVENARIA - BOX CHUVEIRO
ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/m², APLICAÇÃO EM 3 DEMÃOS



SISTEMA 05
DET. GERAL DE PAREDES EM ALVENARIA - BOX DE CHUVEIRO
Esc.: 1:10

Sistema 07

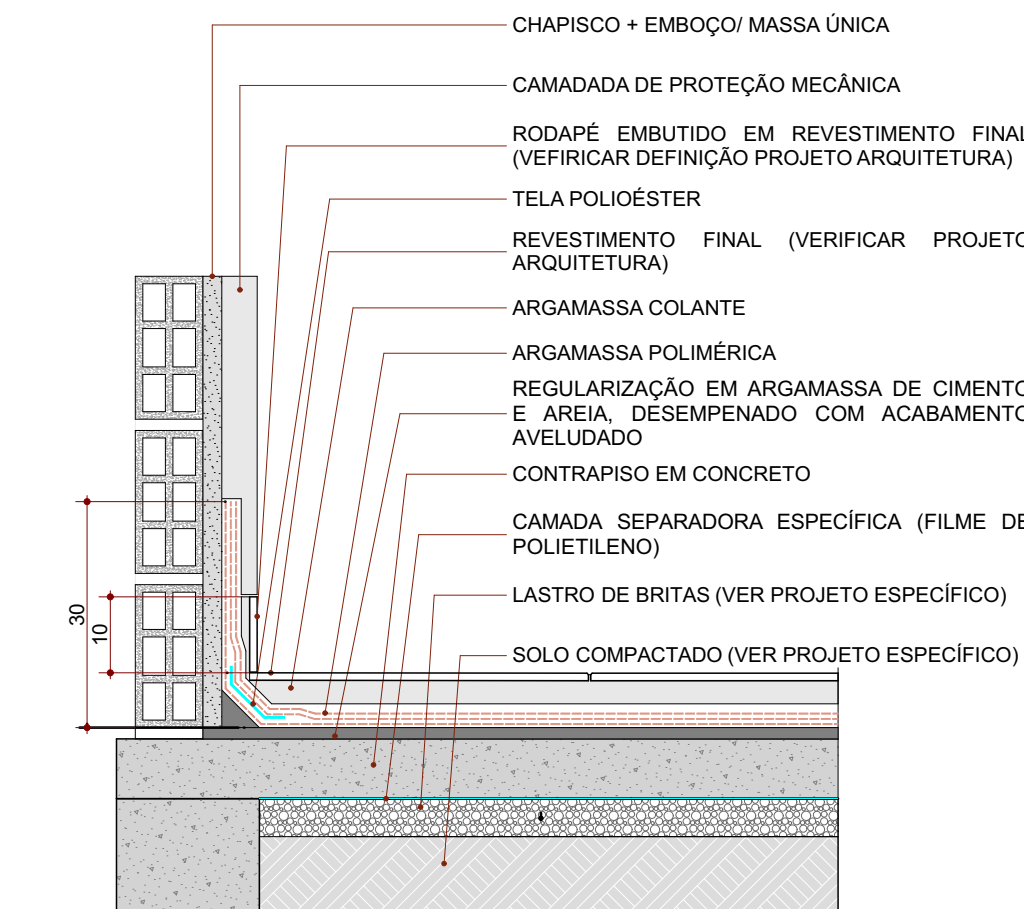
CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA - ÁREAS MOLHADAS
ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/M2, APLICAÇÃO EM 03 DEMÃOS



SISTEMA 07
CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVEN - ÁREAS MOLHADAS
Esc.: 1:10

Sistema 08a

CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA - ÁREAS SECAS
ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/m², APLICAÇÃO EM 3 DEMÃOS, INCLUSIVE PROTEÇÃO MECÂNICA VERTICAL TRACO 1:3 - E= 30MM



SISTEMA 08
CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVEN - ÁREAS SECAS
Esc.: 1:10

LEGENDA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

COR	SISTEMA	LOCALIZAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
Purple	02	LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA	SISTEMA 02 - Manta asfáltica PP, tipo III, 1 camada, E=3mm, sobre primer asfáltico, inclusive proteção mecânica E=30mm.
Pink	05	PARADES EM ALVENARIA - BOX DE CHUVEIRO (Áreas molhadas)	SISTEMA 05 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.
Blue	07	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas molhadas)	SISTEMA 07 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.
Green	08	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas secas)	SISTEMA 08 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos, incluído grouto mecânica vertical traco 1:3 e=30mm.

OBSERVAÇÕES GERAIS

- REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES:**
- TODAS AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER PREVIAMENTE LIMPAS, LAVADAS E ESTAR ISENTAS DE PO, GRAXAS, DESLIZANTES, DESAGREGADOS, ETC.
 - TODAS AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DEVERÃO POSSUIR UM CIMENTO MÍNIMO DE 1%, SALVO EM SITUAÇÕES QUE O PROJETO DESTINA CIMENTO DIFERENCIADO. NÃO É RECOMENDADO DISTÂNCIAS INFERIORES A 20,0CM ENTRE SUPERFÍCIES VERTICAIS PARALELAS.
 - A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO DEVERÁ POSSUIR ESPESSEIRA MÍNIMA DE 2,0CM. NA REGIÃO DOS RALOS, PREVER UM REBAIXO DE 1,0CM DE PROFUNDIDADE E ÁREA DE 40 X 40CM. COM BORDAS CHAFRADAS. PARA A EXECUÇÃO DE REFORÇOS NECESSÁRIOS AOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.
 - TODAS AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DE FUNÇÃO ESTRUTURAL, DEVERÃO ESTAR DESOBSTRUÍDAS, PERMITINDO A SUA PERFEITA MOVIMENTAÇÃO. UTILIZAR AS JUNTAS COMO DIVISORES DE ÁGUA. AS BORDAS DA JUNTA DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE CHAFRADAS OU ARREDONDADAS.
 - FIXAR TODOS OS RALOS E TUBOS EMERGENTES, QUE ATVERSEM SUPERFÍCIES IMPERMEABILIZADAS, PRECIPUAMENTE À SUA INSTALAÇÃO DISTANCIADA MÍNIMA 30CM DE SUPERFÍCIES VERTICAIS, POSSIBILITANDO O PERFEITO ARREMATE DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E SEUS REFORÇOS.
 - PARA RALOS, PRINCIPALMENTE EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTAS ASFÁLTICAS, UTILIZAR UM DIÂMETRO MÍNIMO DE 100 MM OU SUPERIOR, POSSIBILITANDO O ARREMATE DA IMPERMEABILIZAÇÃO SEM QUE HAJA A REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA ÁREA DE ESCOAMENTO DA TUBULAÇÃO.
 - PARA A TUBAÇÃO DE TUBULAÇÕES, UTILIZAR ARGAMASSA GROUT PARA ESTES ELEMENTOS.
 - NAS SUPERFÍCIES VERTICAIS, PREVER ELEMENTO PARA ANCORAGEM DA BORDA SUPERIOR DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO A SEREM APLICADOS.
 - PREVER QUE AS COTAS EXTERNAS POSSUAM DIFERENÇA MÍNIMA DE 6,0CM EM RELAÇÃO AS COTAS INTERNAS (NÍVEL OISO).

APLICAÇÃO DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:

- SOBRE AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS, UTILIZAR SEMPRE A CAMADA SEPARADORA SOBRE OS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO. RECOMENDAMOS A UTILIZAÇÃO DE FILME DE POLIETILENO DE 24 MICRAS DE ESPESURA.
- TODAS AS CAMADAS DE PROTEÇÃO, DEVERÃO SER DILATADAS PERIMETRALMENTE, COM JUNTA COM ESPESURA MÍNIMA DE 2,0 CM.
- AS SUPERFÍCIES VERTICAIS QUE RECEBEREM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E QUE POSSUAM REVESTIMENTOS, ESTE SERÁ PRECISO DE UMA CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA ESTRUTURADA NA TEIA DE POLIESTER, PRECEDIDA DE UM CHAPISCO GROSSO EM CIMENTO E ÁREA, TRACO 1:3. RECOMENDASE A UTILIZAÇÃO DE UM ADITIVO (ACRILICO OU SIMILAR), PARA MELHORAR A ADESIVIDADE. NÃO UTILIZAR ARGAMASSA COM CAL PARA EXECUÇÃO DA PROTEÇÃO MECÂNICA.

APLICAÇÃO DAS PROTEÇÕES EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:

- SOBRE AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS, UTILIZAR SEMPRE A CAMADA SEPARADORA SOBRE OS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO. RECOMENDAMOS A UTILIZAÇÃO DE FILME DE POLIETILENO DE 24 MICRAS DE ESPESURA.
- TODAS AS CAMADAS DE PROTEÇÃO, DEVERÃO SER DILATADAS PERIMETRALMENTE, COM JUNTA COM ESPESURA MÍNIMA DE 2,0 CM.
- AS SUPERFÍCIES VERTICAIS QUE RECEBEREM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E QUE POSSUAM REVESTIMENTOS, ESTE SERÁ PRECISO DE UMA CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA ESTRUTURADA NA TEIA DE POLIESTER, PRECEDIDA DE UM CHAPISCO GROSSO EM CIMENTO E ÁREA, TRACO 1:3. RECOMENDASE A UTILIZAÇÃO DE UM ADITIVO (ACRILICO OU SIMILAR), PARA MELHORAR A ADESIVIDADE. NÃO UTILIZAR ARGAMASSA COM CAL PARA EXECUÇÃO DA PROTEÇÃO MECÂNICA.

- RECOMENDAÇÕES:**
- PARA PAVIMENTAÇÕES FINAIS QUE UTILIZEM ARGAMASSA A BASE DE CAL, COMO ELEMENTO DE ASSENTAMENTO, PREVER NO INTERIOR DOS RALOS MÉTODO PARA LIMPEZA DE RESÍDUOS DECORANTES DA PERCOLAÇÃO DE ORÇAMENTOS, QUE VENHAM A SE ACUMULAR NESTES LOCAS, EVITANDO ASSIM A REDUÇÃO DO DIÂMETRO DE ESCOAMENTO DAS TUBULAÇÕES DOS RALOS.

- NORMAS TÉCNICAS:**
- NBR 9071/2008 - SELEÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO;
 - NBR 9076/2010 - IMPERMEABILIZAÇÃO - SELEÇÃO E PROJETO;
 - NBR 1566/2008 - SOLUÇÃO E EMULSAO ASFÁLTICA EMPREGADA COMO MATERIAL DE IMPRIMAÇÃO NA IMPERMEABILIZAÇÃO;
 - NBR 9902/2007 - MANTAS ASFÁLTICAS COM ARMADURA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO - REQUISITOS E ENSAIOS;
 - NBR 1580/1999 - SIST. DE IMPERMEABILIZAÇÃO COMPOSTO POR CIMENTOS IMPERMEABILIZANTES E POLÍMEROS;
 - NBR 13121/2009 - ASFALTO ELASTOMÉRICO PARA IMPERMEABILIZAÇÃO.
- NOTAS**
- COTAS EM CENTÍMETROS.
 - DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.
 - OBSERVAR CONDIÇÕES DE TUBOS E CONEÇÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
 - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO SERÃO DE 0,5%.
 - AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERÃO SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECÍFICO.
 - TODAS AS ÁREAS MOLHADAS DEVERÃO POSSUIR FECHOS HÍDRICOS (BIFOS).
 - TODOS OS RALOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO POSSUIR GRELHA DE AÇO INOX DO TIPO ABRE E FECHA (FECHAMENTO ESCOMBIVEL).
 - TODOS OS BANHEIROS E SANITÁRIOS DE PACIENTES INTERNADOS DEVEM POSSUIR DUCHAS HIGIÊNICAS.
 - AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER DUCHA HIGIÊNICA INSTALADA SOBRE O DIFUSOR.
 - AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER O RALO BIFUNDO COM TAMPA FACHADA.
 - O PROJETO DEVERÁ SER CONSULTADO NO CASO DE DÚVIDAS ORÇAMENTAIS DE QUALQUER SOLUÇÃO APLICADA A ESTE PROJETO.

CONSORCIO SAÚDE CONSERVAT.MEP - CNPJ 03.255.454/0001-05
RUA JOAQUIM PALMARES, Nº 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.260-980 - FONE (21) 3036-4331
Modular em concreto. Cálculo realizado no AutoCAD.
O valor de cada projeto não é fixo. Área de qualquer alteração construtor e arquiteto responsável.

REV	DATA	CONTEÚDO	REV	DATA	CONTEÚDO
R00	13/12/2025	EMISSÃO INICIAL			

Nome do Empreendimento: PROSUS II - CAPS III

Empenho do Empreendimento: DIVERSOS (PROJETO PADRÃO)

Título do desenho: SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Projeto: SIM

Execução: R00

Indicada: 12

CONCREMAT | MEP